

Jornal de Melgaço

12

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero vulso.....	20

Os desdobramentos

Quando o sr. João Franco estava na opposição, era a actual lei eleitoral uma *ignobil porcaria*. Por ella—mais do que uma vez sua ex.^a o repetiu—só podia ser eleito quem o governo quizesse, só este dispunha, á sua vontade, das maiorias e até das minorias dos diferentes circulos.

Isto dizia, em toda a parte, o sr. João Franco, quando as uvas do poder ainda estavam verdes. Era esse até o lemma favorito dos seus discursos politicos, tanto no parlamento, como nos diferentes centros, sem circumferencia, que sua ex.^a já então andava na faina de fundar e inaugurar, em todas as freguezias da cidade.

Não havia *porcaria* mais *ignobil, mais immunda!* O cheiro que ella exhalava era tal, que nem se lhe podia tocar! O seu contacto, por mais leve que fosse, empes-tava! O seu uso deprimia, o seu aproveitamento aviltava quem d'ella se servisse!

A avaliar pelo que o sr. João Franco dizia, tão expressa e positivamente, ingenuos havia por ahi que lamentavam a triste sorte do sr. presidente do conselho. Coitado, pensavam elles, vêr-se obrigado, só para não fazer dictadura, a servir-se d'esta lei eleitoral, a sujar-se n'essa ignobil porcaria! Que sacrificio para a sua consciencia, que doloroso transe para a inflexivel rigidez dos seus principios!

Esses pobres ingenuos, não sabiam, porém, que o sr. João Franco é d'aquelles politicos que teem duas normas de conducta, uma para a opposição e outra para o governo. Borromeu quando está de baixo, Floridur quando está de cima. A lei era má, era pessima, era ignobil, quando empregada por qualquer outro governo. Empregada por elle, já o seu uso é louvavel e o seu abuso legitimo!

Mas é levar muito longe a confiança na sua audacia e na pacovia ingenuidade dos outros! O sr. João Franco não vae limitar-se apenas, como presidente do conselho, a presidir ás eleições realisadas em conformidade com essa lei, não vae usar licitamente d'ella, ganhando as maiorias, que a sua propria situação lhe garantia. Vae abusar, vae realmente sujar-se, n'uma ignobil porcaria, praticando um acto que nunca governo algum se atreveu a praticar, e que pode resumir-se n'estas singellas palavras: roubar ás opposições as minorias, a que ellas teem incontestado e incontestavel direito.

E faz isto o governo da Moralidade Triumfante, um governo que blasona de cumpridor e zelador da Lei, e que afinal a escarnece e a deturpa em seu proveito exclusivo! Como tem de repar-tir as maiorias com os seus aliados progressistas—sem elles, nem as minorias traria o sr. João Franco, apesar de ser presidente do conselho—quer então resarcirse á nossa custa, expollando-nos do que nos pertence, roubando-nos, á força de illegalidades e de violencias, os deputados que legitimamente deviam ser nossos.

Em toda a parte onde tenha elementos para o fazer, vae o governo desdobrar contra as opposições, disse sem reboço o sr. João Franco. Onde tenha elementos? Mas esses elementos são exactamente as suas auctoridades administrativas, os presidentes das mesas eleitoraes, promptos para todas as manigancias e tranqui-bernias. Estes é que são os taes elementos de que o governo dispõe, os unicos de que pode lançar mão para nos arrancar as minorias.

O acto é tão deprimente, tão *ignobilmente porco*, para nos servirmos das palavras do *Diario Illustrado*, que o proprio sr. presidente do conselho procurou desculpar-se, defendel-o. E explicou então: A concentração liberal luta pelas maiorias; com as sobras d'aquella votação é que disputará as minorias.

Com as sobras da sua votação! E lança-se uma affirmativa d'estas a publico, sabendo, quem a pronunciava, que estava dizendo uma refinada falsidade, á rede preparada para illudir ingenuos!

Com as sobras da sua votação, em nenhum circulo do paiz, em nenhum, se atreverá o governo a disputar as minorias. Não para as disputar, mas para nol-as roubar á má cara, ha de a concentração liberal misturar e baralhar nas mesmas listas, os seus candidatos da maioria e minoria. Não é, pois, um desdobramento o que o governo vae fazer; é uma verdadeira batota, diz o nosso presado collega *Noticias de Lisboa*.

60:000 Réis men-saes todos podem ganhar-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pen-nellypes. G. Milano

(Italia)

A naturalidade do sr. ministro da fazenda

Relativamente a este assumpto publicou o «Diario do Governo» o seguinte decreto:

Sendo-me presente o processo do decreto de 27 de março de 1884, pelo qual foi concedida a Ernesto Driesel Schroeter a naturalisação que pedira n'estes reinos e senhorios; e

Considerando, que d'elle consta, que o recorrente nascera em Portugal, de pae austriaco, mas não se mostra que este residisse no reino por serviço da sua nação, nem ainda, que o impetrante houvesse declarado perante a estação competente que não queria ser portuguez;

Considerando, que, portanto, e nos expressos termos do artigo 7.º § 1.º da Carta Constitucional e ainda nos do artigo 18.º, n.º 2.º e § 1.º do Codigo Civil, o dito Ernesto Driesel Schroeter era e é, em rasão do nascimento em Portugal, cidadão portuguez;

Considerando que nenhuns effeitos juridicos pode produzir em tempo algum a naturalisação no reino de um subdito portuguez;

Considerando que, em vista do exposto, quaesquer que fossem as razões que determinaram o requerente a pedir a sua naturalisação e o governo a conceder-l'ha, não pôde deixar de julgar-se fundada a sua reclamação para ser declarada a nullidade do decreto, que a concedeu, a fim de que apesar de illegal, não possa ser invocado em prejuizo dos seus direitos legitimamente adquiridos;

Por esses fundamentos: Hei por bem, conformando-me com o parecer do procurador geral da corôa e fazenda, declarar nullo e de nenhum effeito, em qualquer tempo, o mencionado decreto de 27 de março de 1884.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 30 de julho de 1906.—Rei.—João Ferreira Franco Pinto Castello Branco.

Nos centros politicos diz-se que este decreto vae ser muito discutido, e, ácerca de elle, escreve o «Dia»:

«O decreto de hoje não pode ter effeitos juridicos ou politicos retroactivos.

Desde que o decreto de naturalisação existiu até ser annullado, o estado de estrangeiro naturalizado que elle estabeleceu vigorou até á annullação d'esse decreto,

annullação cuja legitimidade é muito contestavel.

E se preciso foi annullar o decreto de naturalisação por outro decreto, o sr. Schroeter era estrangeiro naturalizado por um decreto, á data em que foi nomeado ministro, e foi-o até agora, ainda mesmo suppondo que fosse legal o decreto hoje publicado». A opinião geral é que o decreto de hoje vem emaranhar mais a questão.

Julio, Julião & C.

XXII

SE não houvesse a certeza da morte de Julio, seu inescurecivel protector, o curioso barbeiro não hesitaria em asseverar que elle se achava na sua presença!

Além do que o desconhecido sahira do palacete fronteiro, avolumando porisso mais as suas suspeitas e confusão...

—De duas uma,—parafusava entre si o intrigado artista,—ou o Julio, por qualquer maneira acreditavel ou impossivel, resuscitou, ou então este homem é irmão d'elle...

Antes, pois, de o desconhecido lhe haver pago, acercou-se mais d'elle e, com medos polidos, abalançou-se a resolver a duvida ou desconfiança que tão afincadamente se lhe apoderara do espirito:

—O cavalheiro, perdoadando-me a liberdade, poder-me-ha esclarecer sobre uma incerteza que n'este momento tanto me prende... O cavalheiro tem algum parentesco com a illustre proprietaria do palacete fronteiro?...

Ante tão imprevista e irreplicavel pergunta, o miseravel cahiu n'uma perplexão singular, e sentiu-se dominado por um terror vago, assustador. O cerebro obsturba-se-lhe de emmaranhados pensamentos, receando que a voz se lhe embargasse e o trahisse...

Por fim, notando que tanto silencio o comprometteria gravemente, animou-se, retrucando sêcamente:

—Não, senhor...

—Pois o que foi dono de aquelle palacete e que ha annos morreu em Portugal, era o seu vivo retrato,—acudiu o barbeiro com visos de impaciencia. Quando o cavalheiro aqui entrou, não parecia o mesmo, porisso que as grandes barbas que usava o dissemitavam extrordinariamente; porém agora... agora estava em apostar em como essa phisionomia era a do sr. Julio, que Deus lhe fale na alma, ou, pelo menos, a d'um parente muito proximo. Em-

fim, em virtude da sua negativa...

O barbeiro, a cuja perspicacia não passavam sem reparo os continuos movimentos de perturbação que o miseravel não poude disfarçar, esperava que elle se resolvesse a satisfazer os seus desejos, confessando a verdade.

Como, porém, não o conseguisse, voltou a impertinencia:

—Francamente, meu caro senhor, não obstante a sua negativa, que eu nem por sombras quero pôr em duvida, pois respeito sobretudo os meus presadissimos freguezes, a sua phisionomia tem todos os traços d'aquelle infeliz, a cuja memoria eu sempre tributo respeitosa homenagem...

O embaraço do miseravel augmentava á proporção que o escañoador tagarelava.

Os barbeiros, em regra, são dotados d'uma loquacidade tão apurada e pertinaz, que é necessario a gente dispor d'uma paciencia incircumscripção, evangelica para curtir animosamente as suas impertinencias de lingua...

Ha menino n'aquella arte que mais valera á humanidade máscula render-se ao epitheto de barbaçana, que não é depreciativo... do que comportar os descancertos d'aquella machina falante, especie de dissonóro realêjo...

Ora, em face da bacharellice cerradamente enfadonha do *figarô* brasileiro, o Julião viu-se como rendido, curvado ao peso d'aquella tiroteiro de palavras que lhe perfuravam o cerebro, e por consequente tinha precisão absoluta de confugir ao expediente, ao venabulo, fosse elle qual fosse, afim de se afastar de tão compromettedora situação, que de cada vez se lhe afigurava mais perigosa.

Que fazer, pois?

Em outra parte, que não ali, poria termo aquélla causticidade com uma forte murraça nas protuberancias das narinas, abrindo-lhes bicas de sangue... E o enfadado barbeiro ver-se-ja na dura necessidade de se lamentar a si e tambem o seu feitiço, sempre prejudicial, de palrador contumaz, incorrigivel, impertinente...

O Julião achou, pois, da maxima prudencia dizer, pouco mais ou menos, isto: —que fôra ao palacete fronteiro na qualidade de mendigo e a senhora, cujas excellentes virtudes inalteceu sobremodo, apiedara-se da sua miseria e fizera-lhe vestir aquelle fato que pertencera ao marido. Depois, como a impressionassem as grandes barbas que usava, déra-lhe dinheiro para as talhar...

A solêrcia do barbeiro

não attingira os effeitos desejados, pois que o mendigo houve por bem favorecerlo com a sua ausencia, ficando o homem a dar tratos á imaginação.

Quando o miseravel se encontrava na rua, relanceou os olhos sobre o palacete fronteiro, d'onde a caridosa viuva, com um acêno, lhe fez signal para se aproximar.

O desassoçgado barbeiro, que se postára á porta em attitude investigadora, percebeu todos aquelles ligeiros movimentos, e assim que o mendigo transportou o palacete, a turbacção de espirito mais se revelou no curioso escañoador.

O Julião, no acto em que a senhora o chamava, comprehendeu tudo, considerandol-o, porisso, desesperadora a sua situação.

Estava irremediavelmente perdido, e já antevia, com os olhos esgazeados, uma negra masmorra onde iria completar a sua ancianidade, e morrer ao desamparo, exasperadamente...

Era, na realidade, desabrida e perigosa a sua posição; todavia precisava de reagir contra os mais escabrosos tropêços, até que de todo se visse irremissivelmente exausto de forças, inutilisado, vencido...

Baquear, perante tão affictivos apêtos, veria o mesmo que bradar em praça publica e entre a mole da plêbe: —eis aqui a assassino de Julio! Façei justiça, senhores!

Quando se achou na presença da viuva haviam-lhe desapparecido todos os symptomas de desespero que o acometteram. Readquirira animo. Apenas com as faces descoradas, mas sereno e de voz firme e clara.

Estava como prevenido convenientemente para as mais violentas arremetidas.

—Desculpe-me, senhor—começou a inconsolavel viuva, muito confusamente e com os olhos já marejados de lagrimas,—ha pouco, quando lhe dei esse fato que fôra do meu infeliz marido, julguei-o um desconhecido, um verdadeiro mendigo: agora, porém, depois que se enfeito no barbeiro, olho para aquelle retrato e a semelhança que existe entre si e elle... martyrisa-me!... O senhor quem é?... Diga-m'o... diga-m'o... peço-lhe... supplico-lhe...

—Um mendigo, minha senhora. Nada mais que um desgraçado a quem a infelicidade persegue inexoravelmente...

—Um desgraçado!... E d'onde é o senhor?—acudiu anciosamente a inditosa senhora, apertando o coração com as mãos para conter a violencia das palpitações.

—De Portugal... —re-

MULHERES

Rolava pelo ceo a lua cheia... E no adro, pregado n'uma cruz, Agonizante, o martyr da Judia, De face macerada e de pés nus.

E a lua lá do alto em que passeia, Ao corpo descarnado de Jesus Atrava, sorrindo, uma mancheia De poeira de prata, pó de luz!

E ao Christo de cabeça reclinada Sem olhar para o doida que fez isto, Eu vi sorrir a face macerada!

E assim a mulher quando é bonita: Tenta um homem, um santo, o proprio Christo Se ao Christo por acaso alguma filia.

Amândio Garção.

larguiu o miseravel seccamente e reccoso de que não teria engenho para o bom desempenho de tão arduo papel...

—Oh! sim... de Portugal!... E a terra de sua naturalidade?... Depressa, senhor... A terra...

Monsão.

Plácido Marques.

NOTICIARIO

Centro Artístico Melgacense,

Estatutos

Temos presente o projecto de estatutos da Associação de Socorros Mutuos Centro Artístico Melgacense, o qual já foi enviado ao Governo de Sua Magestade para serem devidamente approvados.

Congratulo-nos com tão acertada resolução, porque nos dá esperanças do seu progredimento e bem estar de centenas de pessoas que all irão buscar a instrução.

Por absoluta falta de espaço, não podemos hoje dar principio á publicação dos referidos estatutos, mas, se possível fór, começaremos a fazel-o no proximo numero.

Espantosa catastrophe

Em Cartagena (Hespanha), deu-se, no dia 6 do corrente mez, um terrivel naufrágio, perecendo afogadas mais de 335 pessoas.

Era o transatlantico italiano Sivio, que conduzia 1.700 passageiros.

Entre os mortos contam-se 8 frades missionarios e o bispo de S. Paulo, Brazil. O geral dos Benedictinos tambem se afogou.

O arcebispo do Pará salvou-se.

Correio do Norte

Recebemos a visita d'este novo collega portuense, que se apresenta muito bem redigido.

Agradecemos e vamos permutar.

Eleições

Estão á porta as eleições, mas poremquanto, n'este concelho, quasi não se falla em tal assumpto.

O nosso illustre chefe sr. conselheiro Queiroz Velloso, apresenta-se pela minoria d'este circulo, e temos fé que mais uma vez sairá victorioso o seu nome.

Advertisement for D. Maria Carolina Pires, a seamstress, with contact information in Melgaço.

A Nossa Patria

Apesar de estar já largamente espalhada, tendo uma tiragem devéras animadora e justamente merecida, é possível que muitos dos nossos leitores não conheçam ainda uma interessante revista bi-mensal que se publica em Lisboa, desde janeiro do anno findo, sob a direcção competentissima e assaz escrupulosa do nosso distincto camarada sr. Alberto Bessa, que á profissão jornalística consagra, de ha muitos annos, a sua intelligencia e a sua não vulgar actividade.

A redacção é em Lisboa, na rua da Condessa, 60-2.º, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Luctuosa

Em Braga, falleceu ha dias a ex.ª sr.ª D. Carolina d'Ascensão e Sousa, natural da Ponte da Barca, e presada irmã do nosso saudoso amigo—José Maria de Ascensão e Sousa.

Victimou-a uma lesão cardiaca. Os nossos pesames a toda a familia da finada.

No Porto, acaba de fallecer tambem a ex.ª sr.ª D. Guilhermina de Moraes Sarmiento, distincta medica pela escola do Porto.

Contava apenas 36 annos d'idade.

Nossa Senhora dos Remedios

Conforme noticiamos, nos proximos dias 14 e 15 do corrente mez, realisa-se no pittoresco local de Sante, freguezia de S. Paio, a grande romaria a Nossa Senhora dos Remedios, que este anno, conforme consta do programma que abaixo passamos a publicar, é feita com a maior pompa.

E' isso devido aos esforços do seu actual juiz, sr. João Antonio Pereira, abastado proprietario, do logar do Barral, d'aquella freguezia, que tem sido incansavel em proporcionar-lhe o maior brilho.

Assim, no dia 14, pelo meio dia, fará entrada no arrabal a conceituada philarmonica de S. Gregorio, da qual é seu digno regente o sr. Raphael Paulo Fernandes, subindo ao espaço por essa occasião uma salva de 21 tiros. A gaita del pai anunciará tambem aos habitantes d'aquella freguezia o inicio da grande romaria.

A's 3 horas da tarde chegará ao local, que estará profusamente embandeirado, a phylarmonica da nova associação «Centro Artístico Melgacense», que percorrerá os logares mais proximos.

Por essa occasião serão tambem queimadas muitas girandolas de foguetes.

A' noite, pelas 8 1/2 horas, terá começo uma vistosa e deslumbrante illuminação á veneziana, tocando, por essa occasião, alternadamente as duas referidas philarmonicas.

O fogo, que é confeccionado pelo acreditado pyrotechnico Carvalho, será variadissimo e de bello effeito.

No dia 15, ao romper de aurora, outra salva de 21 tiros anunciará aosromeiros os pomposos festejos de este dia.

Em seguida terá logar a missa d'Alva, celebrada pelo rev. Antonio Domingues (amigo). A's 9 horas, missa solemne em honra de S. Francisco, e sermão pelo rev. Francisco José Dias.

Pelas 11 horas terá principio a missa, tambem solemne, em honra de Nossa Senhora dos Remedios, com assistencia de muitos ecclesiasticos, e a grande instrumental pela capella do sr. Raphael Paulo Fernandes, subindo á tribuna sagrada o distincto orador sagrado rev. Antonio Avelino Douteiro, que fará o panegyrico da Santa, saindo em seguida a procissão, que percorrerá o itinerario do costume.

A's 3 horas da tarde começará o grande arrabal, fazendo-se ouvir aquellas philarmonicas, queimando-se muito fogo do ar, e exhibindo-se ao publico varios divertimentos, o que tudo fará attrahir ao local centenas de pessoas.

A capella será lindamente guarnecida.

A Sante, pois, que deve valer a pena.

Exames d'Instrução primaria do 2.º grau

Estava determinado que estes exames comessem na passada segunda feira, 6 do corrente; porém, não sabemos por que bulas, os do sexo masculino foram addidos para dia ainda não determinado.

Francisco M. de Oliveira

Os jornaes da populosa cidade de Santos, Brazil, trazem-nos a grata noticia de que, na eleição a que ultimamente se procedeu das Mesas do Conselho e Administrativa da Santa Casa da Misericordia, foi eleito 1.º secretario d'esta ultima mesa o nosso estimado conterraneo all residente, sr. Francisco Maximo d'Oliveira, cavalheiro geralmente estimado pelo seu fino trato e distinctas qualidades que o exornam.

A escolha d'este nosso prestimoso amigo para tão elevado cargo, é testemunho da muita estima e consideração que os habitantes de Santos lhe dedicam, e a confirmal-o temos os seguintes cargos sociaes que actualmente desempenha com a maior sollicitude: provedor da Irmandade do SS. Sacramento, presidente do asylo de Mendicidade, 1.º secretario da Mesa do Conselho e Assembleias geraes da Beneficencia Portuguesa e 1.º secretario da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia.

Felicitamos por isso muito cordalmente aquelle nosso amigo e toda a sua ex.ª familia.

O tempo

Continúa a assolar-nos o excessivo calor e prolongada estiagem que tem feito.

Os milhos das terras secas estão completamente perdidos e o feijão, na sua maior parte, nada produzirá.

Uma verdadeira calamidade, principalmente para os pobres lavradores.

Mgr. Bernardo Chousal

Foi nomeado conego da sé de Evora, Mgr. Bernardo Chousal, distincto professor do curso theologico no seminario da mesma cidade.

Previsão do tempo

O sabio metereologista Sfeijoon, faz os seguintes prognosticos do tempo, com relação aos poucos dias da primeira quinzena de este mez.

Modificar-se-á a situação na quinta feira 9, melhorando o Mediterraneo inferior; todavia não acalmará o tempo na Península, porque outras forças do Atlantico se acercarão da Irlanda e da Galliza e produzirão chuvas e tormentas desde o N. O. ao Centro, com ventos do 2.º e 3.º quadrante.

De 10 a 11 as baixas pressões do Atlantico e os minimos do Mediterraneo superior, ocasionarão tempo indeciso, com algumas chuvas e tormentas desde o O. ao Centro.

A depressão que seguirá actuando pela Irlanda, no domingo, 12 causará chuvas e tormentas em N. O. e N., com ventos de entre S. O. e N. O.

Na segunda feira 13, terá passado ao mar do Norte, estendendo a sua acção pela França.

Na nossa Península produzirá alguma chuva e tormenta desde as regiões septentrional e pirenaica ao Centro com os mesmos ventos de entre S. O. e N. O.

De 14 a 15, os centros de perturbação atmosferica sómente exercerão, na nossa Península, alguma influencia nas regiões N. O., N. e N. E., com ventos do 3.º e 4.º quadrante.

Exame para confessor

Na Relação Ecclesiastica d'esta diocese, fez, ha dias, exame de habilitação para confessor, o rev. Antonio Domingues, da freguezia de Fiães, d'este concelho.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

Table with 2 columns: Currency and Rate. Includes Franco (184 reis), Marco (227), Corôa (193), Peseta (180), Dollar (1650), and Sterlino (517).

Querella

A camara municipal do Porto, considerando injuriosas umas referencias que lhe foram feitas pelo Diario Illustrado, sobre o contracto da viação portuense, enviou uma queixa ao sr. procurador regio a fim de que-rellar d'aquelle jornal.

CARTERA

De visita a seus ties, os srs. dr. Antonio Pereira de Sousa e Francisco Pereira de Sousa, muito dignos administradores d'este concelho e contador d'este juizo, acha-se entre nós o sr. Antonio de Gusmão e Sousa, intelligente primeirante de philosophia e mathematica pela universidade de Coimbra.

Tambem aqui esteve, de visita a seu presado irmão sr. Antonio Cesar Valerio, muito digno escriptor de fazenda d'este concelho, o sr. Julio Cesar Valerio, habíl secretario da administração do condelho dos Arcos.

Regressou a Valença o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, meretissimo juiz da Relação do Porto.

Vindo do Pará, acha-se em Remoães o sr. Frederico José da Cunha Gonçalves, nosso estimado conterraneo e assignante.

Os nossos cumprimentos. Está restabelecido dos seus incommodos, o nosso amigo sr. José Joaquim Alves.

Estimamos.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Maria Carolina Pires. Amanhã—a ex.ª sr.ª D. Laura Glorim Moreira. Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Maria das Dôres Gonçalves da Motta. Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Maria do Pillar Marques.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 411 a 425.

Encyclopediã das Famílias—Recebemos o n.º 235.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 14—do 17.º anno.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 79 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos n.ºs 266 a 268.

O Conde de Monte Christo—Recebemos o fasciculo n.º 33.

CASA

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita á rua Direita, d'esta villa. Tem altos e baixos e rocio de quintal. Para ver e tratar, fallar n'esta redacção.

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1890

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Banhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º—Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º—Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de sequeza de estomago, para convalescentes, para pessoas idosas ou frageis, e para pessoas que se recuperam de doenças febriles, é a mais preciosa e mais recomendavel que se conhece. É de mais facil digestão e de mais facil absorção. É de mais facil digestão e de mais facil absorção. É de mais facil digestão e de mais facil absorção.

CONTRA A FEBRE TYPHOIDICA... FARMACIA FERRUGINEA da Pharmacia Franco

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentamento e construção de bombas, por preços limitadissimos.

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIU. Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet»... 95000 rs. «Govet»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional. COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO. Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs. FAZENDAS PARA VERÃO. Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs. MERCEARIA. Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades. UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA». Em pacotes, torrado, moído e em grão. CAMAS DE FERRO. Vende pelo preço do catalogo da fabrica. AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves. COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO. OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33. DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133. PORTO

275 ENSAIOS LITTERARIOS. tão. Esta repentina appareção produziu na desventurada moça o effeito de um choque electrico. Sem mesmo indagar da causa que ali o levava, sentiu um frio de gelo percorrer-lhe todos os membros, julgando já chegar aos seus ouvidos uma unica palavra que lhe levaria mais depressa a morte ao coração: a noticia do fallecimento de Fernando, d'aquelle homem a quem ella amava com todas as forças e cuja vida lhe era mais preciosa que todas as felicidades imaginaveis. O seu espanto, porém, redobrou, quando o moço dirigindo-se-lhe, se expressou n'estes termos: —Rosa, o filho do meu amo, o sr. Fernando, manda-me aqui para pedir-lhe que vá immediatamente fallar-lhe. —Como?!—exclamou a moça tremendo de commoção—pois elle ainda vive?! —Se ainda vive?... —Oh, perdõe-me Francisco, mas quando o vi entrar foi a primeira lembrança que me occorreu... teem-me dito que elle está tão mau... —E' verdade, é, mas por ora graças a Deus, ainda não perdemos as esperanças... mas não percamos tempo com mais explicações, e arranje-se para partirmos.

ENSAIOS LITTERARIOS 273 conseguir. —Como?! pois o senhor, assim descrê de toda a esperança?... —Descreio, porque tambem sou filho da sciencia, e porque ninguém melhor do que eu avalia a gravidade do ferimento. —Mas, meu amigo, como sabe, a medicina dispõe de milagrosos recursos, e pôde muito bem ser que ambos nós possamos usar com proveito de qualquer d'elles. N'este caso nada se pôde fazer, e a explicação dou-lh'a em poucas palavras; a extracção da bala, é impossivel, porque não obstante eu ignorar verdadeiramente o lugar em que ella se depositou, tenho a certeza, contudo, que se internou demasiadamente e que foi affectar algum dos orgãos pulmonares. E' isso, como sabe, o sufficiente para uma morte certa. —Oh, mas isso não pôde ser; tenha animo e coragem... Já lhe disse, meu caro doutor: estou tão convencido que morro, que até quasi lhe poderei designar os dias que me restarão de vida. —Não, o senhor engana-se; o sr. Fernando ha de curar-se e ha de viver ainda muitos annos. —Oxalá assim fosse... mas não creia que me amedronta a morte... oh, não; apesar

FRANGESA
AMISARIA
 DE
A. MACHADO DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103.
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
 Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muniçipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO

DE
Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

— MELGAÇO —

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de esmifinas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALMADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfabetaria e Camisaria Pernambucana
 152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO
João da Silva Campos

CONTRA A TOSSE JAMES
 Único legítimo autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelo Conselho do Brazil.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
 DO
ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.
 Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PO. VTO, Guadalupe Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e todas as livrarias do país.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.ª grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

273 **ENSAIOS LITTERARIOS**

de ser custoso morrer na quadra mais bella da vida, quando se nutrem esperanças felizes, tenho a coragem sufficiente para arrotar desassombadamente com os imprescriptiveis designios do destino... seria demasiadamente fraco se assim não pensasse. Agora, meu amigo, cumpra com os seus deveres; faça o curativo, não porque eu espere que elle me seja proveitoso, mas para que se não diga que o senhor me deixou morrer á falta de recursos, e mesmo para não fazer desesperar essa boa gente que se interessa por mim.

O velho facultativo obedeceu immediatamente, fazendo o curativo dos ferimentos; ao terminar Fernando disse-lhe:

—Agora, deixe entrar meus paes e os meus amigos, e se lhe perguntarem pelo meu estado, diga-lhes que é bastante grave, mas que por enquanto não é de morte; ser-me-ha muito custoso vel-os juntos a mim, desesperados, pela certeza da minha morte!...

O facultativo abriu a porta do quarto para dar entrada ás pessoas que estavam em um aposento immediato, as quaes acercando-se do velho o accumularam de perguntas com relação á gravidade da doença, perguntas a que elle respondia consoante as instrucções que tinha recebido de Fernando.

XVII

Dous dias depois dos successos que deixamos narrados, por volta das dez horas da manhã, Rosa, sentada defronte da pequena janella do seu quarto, permanecia triste e immovel, envolvendo em um só olhar a alegre natureza que se estendia ao longe, então revestida das suas mil galas e abrilhantada pelos raios de um bello sol de primavera.

A pobre rapariga, a quem os estragos da doença e as mortificações do espirito tinham posto em um estado de dolorosa prostração, parecia dirigir nos seus rapidos olhares, os ultimos adeuses áquelle bello cantinho do mundo, como se adivinhasse os poucos dias que lhe restavam para o contemplar.

Durava já ha muito esta muda espectação, quando um pequeno arruado veio repentinamente desviar-lhe as attentões dos objectos que fitava, e voltando o rosto viu entrar no seu aposento um criado da herdade do capi-